

A HISTÓRIA DA PESQUISA CIENTÍFICA NA ENFERMAGEM

Deisa Salyse dos Reis Cabral Semedo

Enfermeira. Doutora em Enfermagem e Mestre em Saúde Pública. Docente do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Universidade de Cabo Verde, Faculdade de Ciências e Tecnologia. E-mail: deisa.semedo@docente.unicv.edu.cv

Introdução: Um dos tópicos mais discutidos em enfermagem atualmente é a pesquisa científica, que tem levantado muitos questionamentos sobre o papel dos enfermeiros na pesquisa científica, bem como a sua contribuição. Como qualquer outra disciplina, a Enfermagem necessita de produção e de renovação contínua do seu próprio corpo de conhecimentos, o que apenas poderá ser assegurado pela pesquisa científica. **Objetivo:** Descrever a evolução da pesquisa científica em enfermagem. **Material e Método:** Realizou-se o levantamento histórico sobre a pesquisa científica em Enfermagem em diversos bases de dados e livros de enfermagem. **Resultados e Discussão:** O percurso da pesquisa científica em Enfermagem teve início com o reconhecimento da enfermagem enquanto profissão no século sob a liderança da Florence Nightingale que fundou a primeira Escola de Enfermagem. Assim, o período profissional da Enfermagem pode ser dividido em quatro fases: A contribuição de Florence Nightingale (1ª fase), O domínio do fazer técnico (2ª fase), os princípios científicos (3ª fase) e a construção das Teorias de Enfermagem (4ª Fase). Sendo que cada fase foi marcada pela procura de reposta. Na primeira fase a Enfermagem procurou responder: o que fazer? Procurando traçar um perfil para a profissão e mostrar que era possível e necessário um preparo formal e sistemático para a aquisição de conhecimentos no campo da Enfermagem. Já na segunda fase ocorreu nas primeiras décadas do século XX, o foco do conhecimento de Enfermagem centrou-se no como fazer? nela a maneira de executar a técnica era mais importante que o próprio cuidado ao doente. Na terceira fase, a Enfermagem investigou por que fazer? Procurando se tornar científica as ações de Enfermagem começaram a respaldar nos princípios científicos de anatomia, fisiologia, microbiologia, física e química. Na quarta fase a Enfermagem, vêm refletindo e pesquisando com o intuito de responder à questão: qual o saber próprio da enfermagem? Assim as teorias de enfermagem possibilitaram o desenvolvimento do pensamento crítico, desencadeando profundas modificações no processo do cuidado, apoiando a consolidar o conhecimento produzido no campo da Enfermagem, promovendo a prática baseada em evidências. **Conclusão:** O conhecimento científico é uma ferramenta imprescindível do processo de trabalho do enfermeiro, da qual faz-se uso para promover e proporcionar o bem-estar ao paciente, bem como é o grande responsável por sustentar a profissão e fornecer respaldo, baseado na comprovação científica quem melhora a atuação dos enfermeiros. **Contribuições para a Enfermagem:** A pesquisa científica deve ser exercida em todos as áreas de atividade de Enfermagem, por isso, produzir e consumir as pesquisas científicas traz aos enfermeiros melhores condições e maior autonomia para proporem ações eficazes que visem à resolução de problemas e, conseqüentemente, a melhoria da assistência prestada. Dessa forma, contribui para maior respeito à atuação profissional, assim como, na compreensão de seu saber.

Descritores: Pesquisas Científicas, Enfermagem, Histórias.